

CHUPETA E MAMADEIRA

Noeli Marangoni Gilioli*

Um dos objetivos de nossa instituição é criar autonomia e independência em nossos alunos. Isso desenvolve-se com o processo de valorização da individualidade da criança. Tudo isso se faz de acordo com as características de cada faixa etária de acordo com aquilo que a criança já tem capacidade de realizar, e a chupeta é uma dessas capacidades, espera-se que a criança a partir de 2 anos ou 2 anos e meio comece a se desligar do hábito de chupar chupeta, porque ela já tem outros interesses.

A idéia é não deixar o acessório tão disponível quanto antes e ir avisando a criança que está chegando a hora de deixar a chupeta, podemos dizer a ela para deixar a chupeta sobre o travesseiro quando levanta e que quando voltar para dormir a chupeta estará lá. Na escola principalmente, pois ela já está entretida com diversas atividades, e somente num momento de fragilidade ou sono liberamos a chupeta.

Malefícios da chupeta e mamadeira:

- problemas nos dentes e arcada dentária;
- alterações de mordida, prejuízos na mastigação, deglutição e até na fala
- afeta a função respiratória, ocasionando roncos e fadiga;
- migração de bactérias;

* se utilizada por outra pessoa pode transmitir viroses, gripes, até mesmo a H1N1.

Quanto a mamadeira, em primeiro lugar tirar a mamadeira não é a mesma coisa que tirar leite da dieta de seu filho, a mamadeira tem um bico que fica entre os dentes da criança, e pode ser substituída por um belo copo com tampa que você pode comprar junto com seu filho, valorizando-o como um presente para alguém que já está grandinho e que merece um copo novo para beber leite, suco, etc.

Devemos salientar que as crianças que ficam em período integral na escola fazem 4 refeições e as que ficam meio – período fazem 1, chegam logo após o almoço e fazem o lanche da tarde não deixando espaço para ficarem famintas. Vale ressaltar toda a simbologia que o ato de mamar significa, é o primeiro contato com a mãe do aconchego, do afeto, e isso tudo acaba sendo transferido para a mamadeira, o que desejamos é afeto de pessoas ou pela alimentação?

Necessitamos realizar em conjunto com as famílias um trabalho gradativo para que nossas crianças deixem esses hábitos pelo menos no horário da escola, portanto contamos com a colaboração e compreensão dos senhores para esse processo.

1º mês Abril	continuar enviando a mamadeira, mas compreender que poderá voltar cheia, ou seja é porque a criança pode não sentir falta.
2º mês Maio	encaminhar o copinho de tampa para substituir a mamadeira.
3º mês Junho	conversar com a criança que a chupeta ficará *num “porta chupeta” e ela só irá retirar se sentir falta.
4º mês Agosto	não enviar mais a chupeta, deixar no carro ou em casa no mesmo recipiente.

*qualquer pote com tampa e identificação

* Fonte de pesquisa: www.bebe.com.br

* Pedagoga com especialização em Psicopedagogia e Gestão Escolar, Master Trainer em Programação Neurolinguística.